

Abril 1

O TRABALHO É DIVINO

Leitura: Gênesis 2:15-25

"Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e guardar. Ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás;" (vv. 15, 16)

Reflexão

O Criador teve o cuidado de planejar trabalho para as criaturas que colocaria nesta terra. Então, seria ótimo que todos sentíssemos essa responsabilidade e cumpríssemos o nosso dever. A responsabilidade é de todos, não somente de alguns. O trabalho dignifica o indivíduo e provê bem-estar à sociedade. A vida sem trabalho seria enfadonha, ou mesmo insuportável. Como Deus é sábio, fez tudo para nosso benefício.

O Senhor entregou-nos um jardim repleto de plantas alimentícias a fim de desfrutarmos delas diariamente. As plantas contêm todos os ingredientes necessários a vida humana. É preciso, porém, fazer uma alimentação diversificada para equilibrar os respectivos nutrientes. Tudo quanto foi criado por Deus é útil à vida na terra. Ele somente nos privou da árvore do conhecimento do bem e do mal porque não precisávamos de conhecer o mal. Seria suficiente conhecer o bem e praticá-lo em benefício de todos.

Temos ainda a tarefa de conservar este jardim limpo, livre de resíduos prejudiciais à vida. Infelizmente nem todos temos esse cuidado, e a terra avança para o caos por nossa causa. Mas ainda é possível livrar este planeta da ruína, se todos os seus habitantes cumprirem a sua responsabilidade. Eu comprometo-me a fazer a minha parte. Também isso é trabalho divino e tem a sua recompensa com saúde e vida abundante.

Ajuda-me, Senhor, a cumprir o meu dever no jardim da vida.

Abril 2

O QUE DEUS REQUER DE MIM

Leitura: Miquéias 6:6-12

"Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e o que o Senhor requer de ti, senão que pratiques a justiça, ames a benevolência, e andes humildemente com o teu Deus?" (v. 8)

Reflexão

O profeta questiona o povo acerca do modo como se apresenta perante o Senhor Altíssimo. Será que Ele se agrada de holocaustos com bezerras de um ano? Apreciará avultadas ofertas de azeite para a luminária do templo? Gostaria Ele que lhe entregassem o primeiro filho para ser sacrificado? Embora tudo isso fosse parte do ritual contemporâneo, não é nisso que se concentra o principal interesse do nosso Deus. O seu desejo é muito mais elevado e sublime.

O Deus santo deseja que amemos e pratiquemos a justiça em todo o tempo. Quaisquer pensamentos, palavras e ações, devem ser pesados na balança da justiça, antes da sua execução. Visto o carácter de Deus ser marcado pela justiça, Ele espera que seus filhos sejam também justos em todo o seu procedimento. Nada pode ficar fora desta bitola, para não sermos também achados em falta quando formos avaliados.

O Deus amoroso deseja que amemos a misericórdia e a usemos constantemente. Assim como Ele usa de misericórdia connosco, espera que seus filhos façam o mesmo com os seus semelhantes. Significa sentir compaixão pela desgraça do próximo e procurar minorar o seu mal, que pode ser conceder-lhe o perdão, ainda que imerecido. Pois, desta forma Ele tem agido connosco, sem nos condenar.

Além disso, o Senhor, nosso Pai, aprecia que sejamos humildes na sua presença e executemos a sua soberana vontade sem questionar. A submissão é, sem dúvida, a principal marca da humildade dos filhos de Deus. Por conseguinte, comprometo-me a ser humilde.

Abril 3

UM TESOURO NO CÉU

Leitura: Mateus 6:19-29

"... mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o teu tesouro aí estará também o teu coração." (vv. 20, 21)

Reflexão

Na concepção antiga, entesourar significava acumular diversos proventos, mais que os necessários para a vida diária. Casas, terras, animais, roupas, e uma infinidade de jóias, tudo formava o tesouro de uma família. Muitas dessas coisas eram guardadas em covas abertas no solo e, frequentemente, quando morria o responsável pelo esconderijo, os restantes membros desconheciam o respetivo local. Deste modo, ficava à mercê de ladrões, ferrugem e traça. E a família perdia o tesouro.

Essas pessoas avarentas, possivelmente, não ajudavam os pobres, nem contribuía eficazmente para o serviço do templo. Ficavam, por isso, mais pobres. A verdadeira riqueza não consta de bens materiais, daquilo que se acumula na terra, mas de valores espirituais, acumulados durante uma vida de fé no Banco Celestial. É por este motivo que Jesus aconselha a ajuntar tesouros no céu para a eternidade.

Podemos depositar no Banco Celestial, concedendo auxílio aos necessitados e contribuindo para edificação do reino de Deus. São dois métodos de depósito viáveis e importantes com resultado positivo a curto e a longo prazo. Se os nossos olhos estiverem firmados na terra, depositaremos o nosso tesouro na terra. Mas se os olhos forem espirituais, para ver além desta terra, escolheremos fazer depósitos no Banco Celestial. E um dia dirá o Rei: "Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes."

Obrigado/a meu Senhor. Eu quero ajuntar no Banco do Céu.

Abril 4

CLAMOR POR PERDÃO

Leitura: Salmo 51

"Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões segundo a multidão das tuas misericórdias. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado." (vv. 1, 2)

Reflexão

O poeta salmista legou-nos um rico Salmo, apropriado a todas as criaturas de Deus. Pois todos nos sentimos na mesma situação e carecemos do mesmo perdão. O apóstolo João escreveu a este respeito: "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça."

Há três expressões do pecador que revelam o sentimento acerca do pecado: "Nasci em iniquidade, conheço as minhas transgressões, contra ti pequei." Pensar nisto até causa arrepios, certos tremores na medula, mas devemos avançar no pensamento e clamar pelo perdão imerecido. Ora, sendo Deus o mesmo, sem mudança alguma, podemos confiar na Sua compaixão para nos perdoar e purificar de todo o pecado.

Mas também se exprime de três maneiras para suplicar o perdão do Senhor. "Apaga as minhas transgressões" é a imploração do pecador para Deus limpar o registo do seu pecado a fim de jamais poder ser contemplado. "Lava-me completamente" é o desejo de eliminar qualquer marca de transgressão que perturbe a sua mente e provoque infelicidade. "Purifica-me do meu pecado" é o interesse de poder adquirir a pureza adequada à comunhão com o Senhor.

João diz que "temos um Advogado diante do Pai, Jesus Cristo, o justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo."

Abril 5

GLÓRIA AO REI QUE VEM

Leitura: Lucas:19:29-40

"... toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a louvar a Deus em alta voz por todos os milagres que tinha visto, dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu e glória nas alturas." (vv. 37, 38)

Reflexão

O Senhor Jesus já tinha despendido dois anos e meio a proclamar o reino dos céus, libertando oprimidos e curando enfermos. O seu ministério terreno estava chegando ao fim, e ele tinha de entregar essa missão aos discípulos que treinara durante esse tempo. Agora encaminhava-se para Jerusalém a fim de cumprir outra profecia a seu respeito. E como ansiava Ele essa ocasião! O seu imenso amor impelia-o a sacrificar sua vida pela humanidade!

As pessoas que esperavam o Messias aclamavam Jesus enquanto passava montado no jumentinho. Com ramos de árvores adornaram o solo do seu caminho, e com as capas honravam-no como o rei prometido. Embora alguns esperassem que o Messias os libertaria do domínio romano, não era a sua função naquela ocasião. Ele tinha vindo especialmente para libertá-los da opressão do pecado e, para isso, teria que ser rejeitado e morto em lugar de todos.

Tendo entrado na cidade dirigiu-se imediatamente ao templo, mas ficou indignado ao observar o uso que davam ao recinto do mesmo. A pretexto duma boa causa estavam fazendo negócio onde não deviam. Aquele era um lugar destinado às pessoas que iam ali para adorar e fazer as suas orações. Não era, de modo algum, para negociantes. E, numa atitude de zelo pela pureza do lugar santo, expulsou todos dali. Isto é uma figura típica da nossa purificação para sermos o templo de Deus, a morada do Espírito Santo.

Obrigado/a meu bom Senhor por este grande privilégio.

Abril 6

A PARÁBOLA DA VINHA

Leitura: Lucas 20:9-19

"Este é o herdeiro; matemo-lo para que a herança seja nossa. E lançando-o fora da vinha, mataram-no. Que lhes fará, pois, o senhor da vinha?" (vv. 14, 15)

Reflexão

Esta parábola da vinha é uma ilustração típica de Israel, cujo território foi dado por Deus ao seu povo, na condição de Ele ser o seu rei. Nesse caso, o Filho seria o seu herdeiro. Mas as pessoas ambiciosas apoderaram-se do poder e impediram que a vinha desse o devido fruto, esperado pelo legítimo proprietário. Além disso, recusaram entregar-lhe o fruto, espancando os servos e matando alguns deles, os profetas que Deus enviara durante muitos anos.

Finalmente, enviou o próprio Filho na esperança de cobrar os dividendos da sua vinha. Porém, também assim não aconteceu. Apoderando-se do Filho, despiram-no, bateram-lhe, e mataram-no a fim de ficarem com a herança. Que lhes fará o soberano Senhor quando comparecerem perante Ele para prestação de contas? Encontramos a resposta à luz das seguintes palavras do Senhor: "Quem vos ouve, a mim me ouve; e quem vos rejeita, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou."

Que fazemos nós a respeito da vinha hoje? Estamos dando o devido fruto esperado pelo lavrador? Estamos prontos a entregar o resultado da colheita no celeiro celestial? Ou agimos de modo semelhante, rejeitando os seguintes apelos feitos por Ele e seus servos, apóstolos e pastores? "Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer." "Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio". Ajuda-me Senhor a cumprir o meu dever na Tua vinha.

Abril 7

QUEREMOS VER JESUS

Leitura: João 12:20-28

"Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e rogaram-lhe dizendo: Senhor, queremos ver Jesus."

Reflexão

Os visitantes eram judeus de língua grega, os quais tinham escutado a respeito da fama de Jesus. Certamente, a sua fama dependia do ensino bíblico, que Ele partilhava com autoridade, e ainda dos milagres operados em todos os lugares que visitava. Jesus era o homem perfeito segundo a concepção grega. Isso despertou-lhes o interesse para procurarem conhecer aquele de quem tanto se falava.

É provável que tenham visto o Senhor e ficado admirados com a sua figura simples, de homem humilde, mas com um olhar penetrante, capaz de ler os pensamentos humanos. Tal como o Pai, Ele pode sondar-nos de forma semelhante. O salmista diz: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho perverso e guia-me pelo caminho eterno." E eu repito as mesmas palavras perante o meu Senhor.

Se andarmos no seu caminho, certamente nos encontraremos com Ele um dia e o veremos face a face. Será um grande privilégio contemplar o rosto do maior personagem da História e conhecer aquele que deu a Sua vida para salvar pecadores da condenação eterna. Com o seu feito heróico conseguiu transformar a morte eterna em vida eterna para todos aqueles que n'Ele crerem e o aceitam como Salvador. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." Também quero ver Jesus.

Agradeço, meu Senhor, por tão grande amor. Comprometo-me a seguir no teu caminho para ver o teu rosto. Amém.

Abril 8

A BÍBLIA NOSSA ORIENTAÇÃO

Leitura: Salmo 119:1-12

"De todo o meu coração te tenho buscado; não me deixes desviar dos teus mandamentos. Escondi a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti." (vv. 10, 11)

Reflexão

Quem tem o interesse de ver o Senhor deve cuidar em examinar as Sagradas Escrituras diariamente, a fim de descobrir nelas a orientação adequada para sua vida. Usemo-las como o nosso mapa, ou GPS espiritual, que nos orienta na rota certa até ao lugar certo. Quem usar a Bíblia constantemente jamais se perderá e chegará à cidade celestial com segurança. Ali, está o Senhor preparando lugar.

O texto acima está intimamente ligado à consagração do estudo bíblico. A leitura da Bíblia e o seu estudo sistemático são de primordial importância na formação do nosso carácter. Ninguém poderá contemplar o Senhor se não adquirir a sua semelhança durante esta peregrinação terrena. Por este motivo, comprometi-me a meditar na Palavra de Deus a fim de receber a instrução necessária para a minha caminhada cristã.

Noutro lugar, o salmista diz que a Palavra de Deus é uma luz para alumiar o nosso caminho. Se tivermos o cuidado de a examinar acuradamente, receberemos luz bastante para reconhecer os nossos erros e corrigir a nossa direção. Ela é a carta de navegação traçada pelo especialista em arte de marear. Seguindo a sua orientação, ninguém se perderá no mar encafelado das multidões.

A respeito dos erros, indica que haja arrependimento sincero. E, concernente à direção, aconselha conversão dos maus caminhos, ou meia volta volver. Deste modo, todos chegaremos ao destino proposto com absoluta segurança.

Obrigado/a, Senhor, pelo maravilhoso Livro que me alumia.

Abril 9

A ÚLTIMA PÁSCOA DE CRISTO

Leitura: Marcos 14: 12-26

"Enquanto comiam, Jesus tomou pão e, abençoando-o, partiu-o e deu-lho, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo. E tomando um cálice, rendeu graças e deu-lho; e todos beberam dele." (vv. 22, 23)

Reflexão

Como era seu costume, segundo a tradição judaica, Jesus estava em Jerusalém para a celebração da Páscoa, a comemoração da libertação da escravidão egípcia e o início duma vida nova. Era, portanto, a festa da liberdade de um povo oprimido. O Senhor e seus discípulos reuniram-se para uma refeição muito especial, visto que era a última celebração juntos, e tinha também um significado muito peculiar.

No final da ceia, Jesus explicou o simbolismo daquela ocasião. Tomou o pão, partiu-o e deu-o aos discípulos dizendo que aquilo era o seu corpo. Ele iria ser sacrificado no altar do mundo, qual cordeiro no altar do templo pelos pecados do povo. Ao tomar um cálice com vinho, disse que era o seu sangue, qual sangue do pacto sinaitico, derramado por muitos. Ele daria o seu sangue no altar do mundo para remissão dos pecados da humanidade.

Embora Jesus não tivesse pecado, identificou-se com os pecadores e assumiu o nosso pecado para morrer em nosso lugar. Assim, seríamos substituídos na condenação para sairmos em liberdade. Somente um amor peculiar poderia agir desta forma em benefício de transgressores. O Senhor, então, comprometeu-se a libertar-nos da escravidão de Satanás, lutando até à morte. Quanto amor o do meu Jesus! Quanto amor será o meu?! Que seja amar a Deus sobre todas as coisas.

Obrigado/a meu Senhor. Comprometo-me a dar a prioridade ao meu Senhor e amá-lo sobre todas as coisas. Amém.

Abril 10

VIVA O REI DOS JUDEUS

Leitura: Marcos 15:12-26

"... vestiram-no de púrpura e puseram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos que haviam tecido, e começaram a saudá-lo: Salvé, rei dos judeus!" (vv. 17, 18)

Reflexão

O Cordeiro de Deus, que veio para tirar o pecado mundo, estava agora nas mãos de pecadores. Aquele que jamais pecara foi julgado por pecadores indignos. À semelhança dos cordeiros do rebanho, o Senhor foi escolhido dentre os melhores para o sacrifício e foi troçado por pecadores. O Cordeiro de Deus foi levado ao altar do holocausto por mãos pecadoras. Tal como os cordeiros, Ele foi despido por mãos prontas a derramar sangue. Tudo isto Ele suportou porque me amava!

Acho interessante chamar a atenção de uma analogia ocorrida durante o seu julgamento. Jesus tinha por costume enfatizar afirmações com a sua repetição. Por exemplo: "Na verdade, na verdade vos digo." E os pecadores igualmente repetiram: "Crucifica-o, crucifica-o." Deste modo, eles enfatizaram o ato da crucificação. Quanto amor demonstrou o meu Senhor por cada um de nós! Quanto o amamos?!

Finalmente, foi levantado entre dois agitadores, dois malfeitores, como sendo um dos tais. Tinha-se identificado com os pecadores e ia morrer por causa da transgressão desses pecadores. O justo estava morrendo pelos injustos, o santo pelos pecadores. O Unigénito do Todo-Poderoso morria por fracos e indefesos. A Jesus ninguém privou da vida, foi Ele que a entregou de livre vontade. E, no final, ainda suplicou: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem." Ninguém merecia esta nobre ação em seu favor. Sejamos eternamente gratos.

Oração: Meu Senhor, quero ser eternamente grato pelo amor demonstrado por mim e fazer a Tua soberana vontade.

Abril 11

O REI NO SEPULCRO

Leitura: Mateus 27:57-66

"E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo de linho e depositou-o no seu sepulcro novo que havia aberto em rocha; e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se." (vv. 59, 60)

Reflexão

Quando parecia que todos os amigos tinham abandonado Jesus, apareceu inesperadamente um, disposto a realizar as suas exéquias. Este homem era membro destacado do Sinédrio judaico, mas de modo algum se absteve de ir perante Pilatos e pedir o corpo para sepultá-lo. Depois de José realizar o serviço fúnebre, o Senhor da vida ficou entre os mortos, embora tivesse a possibilidade de transferir os mortos à vida.

Tendo Ele afirmado anteriormente que era a ressurreição e a vida, isso não lhe era impossível, mas preferiu permanecer no sepulcro, a fim de cumprir integralmente as profecias. Ele tomou o meu lugar na morte para que eu tomasse o seu lugar na vida. Conforme disse: "Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância." Paulo ensina que quando fomos batizados "fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida."

O Rei tinha de receber um lugar de honra, mesmo na morte, segundo as Escrituras. E o corpo de Jesus foi colocado em tumba de rico, onde ainda ninguém havia sido posto. José de Arimateia teve um lugar especial para o Senhor, mesmo na morte. Pois colocou-o no seu sepulcro. Que lugar temos nós para Ele, visto que nos amou de tal maneira, que deu a sua vida por nós?! Onde o colocamos nós?! Deixamo-lo à porta, ou levamo-lo para dentro de casa?! Podemos nós compartilhar com Ele os nossos bens?! Assim seja.

Abril 12

O REI RESSURGIU

Leitura: Mateus 28:1-10

"Mas o anjo disse às mulheres: Não temais; pois eu sei que buscais Jesus, que foi crucificado. Não está aqui porque ressurgiu como ele disse. Vinde, vede o lugar onde jazia;"

Reflexão

Nem a grande pedra, nem a morte puderam reter o Senhor da vida no reino da morte. O Todo-Poderoso trouxe-o novamente à vida para regozijo de todos os seus amigos. Deste modo comprovou que os não tinha deixado órfãos, isto é, desamparados. Ele continuaria pessoalmente com os seus discípulos mais algum tempo, entregando depois essa responsabilidade ao Espírito Santo, que enviaria mais tarde.

Cristo ressuscitou e vive eternamente conosco, se quisermos viver eternamente com Ele. Ele está em nós enquanto nós estivermos n'Ele. E se Ele está em nós, também nós estamos n'Ele. Isto é semelhante à seiva que percorre a medula da videira e dá vida a todas as varas para que produzam fruto. Conforme as suas palavras: "Eu sou a videira, vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer."

A ressurreição de Cristo é também a nossa ressurreição. Visto que morremos com Ele na cruz e somos sepultados com Ele no baptismo, somos também ressuscitados com Ele pelo poder de Deus. Agora não há mais condenação nem morte para os que creem, mas vida abundante para servir o Rei no seu reino. Este reino, que consta de justiça, paz e felicidade, conta com súbditos que morreram para si mesmos, mas vivem agora para Deus e usam os membros do corpo como instrumentos de justiça. Assim seja.

Agradeço pelo privilégio da vida nova pela fé em Cristo. Mas preciso do auxílio do Espírito Santo para manter a fidelidade.

Abril 13

A NOSSA RESSURREIÇÃO

Leitura: Romanos 8:10-17

"E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo Jesus há-de vivificar também os vossos corpos mortais pelo seu Espírito, que em vós habita." (v. 11)

Reflexão

A morte e a vida estão sujeitas ao poder de Cristo, pois Ele é o Senhor da vida e venceu a morte. Podemos estar certos que, embora morramos fisicamente, temos a garantia de viver espiritualmente. Mas temos também a promessa de receber um novo corpo para viver num mundo novo. No futuro, tudo será renovado, incluindo os seguidores de Cristo, que vivem pela fé. Ora, se vivemos pela fé n'Ele, o seu Espírito está em nós e outorga-nos a sua vida, que é eterna. E o que é eterno já não morre.

Embora a vida de Cristo habite neste corpo mortal, o Espírito que anima essa vida é o líder de todas as suas ações. Como cristão, não devo ceder aos impulsos carnis, mas deixar-me guiar pela orientação do Espírito Santo, que habita em mim. Porque a cedência aos impulsos da natureza humana provoca a morte, mas a submissão à direção do Espírito resulta em vida eterna com muitas bênçãos. E recebemos a confirmação de que somos filhos de Deus pelo facto de obedecermos aos desígnios do nosso Pai.

E se somos filhos de Deus, somos também seus herdeiros para desfrutar daquilo que lhe pertence, porque passa a ser também nosso. Por conseguinte, um novo espírito, dentro dum novo corpo, viverá numa nova terra, tudo renovado pelo poder do Todo-Poderoso Deus. Eu estou a preparar-me com essa finalidade, e todos devem fazer o mesmo. Então, seremos glorificados juntamente com Cristo. Assim seja.

Obrigado/a meu Pai do céu pela esperança na ressurreição.

Abril 14

EU MATEI UM HOMEM

Leitura: 1 Timóteo 1:12-17

"Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação; que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal; mas, por isso, alcancei misericórdia, para que em mim, o principal, Cristo Jesus mostrasse toda a sua longanimidade, a fim de eu servir de exemplo aos que haviam de crer nele para a vida eterna." (vv. 15, 16)

Reflexão

Visto que Paulo se considera o principal dos pecadores, que juízo fazemos de nós mesmos em relação a Cristo? Eu não hesito confessar que matei um homem, pois sou o culpado da sua morte. Por isso, mereço ser condenado à morte, que é a pena merecida. Mas esse homem, que ressuscitou, ama o mundo de tal maneira, que não quer condenar algum dos pecadores. O seu maior interesse é salvar quem está perdido no labirinto do pecado.

Então, eu tenho duas hipóteses: Ou continuo vivendo no pecado e morto para Deus, ou considero-me morto para o pecado e vivo para Deus. Desta forma, decido matar outro homem para não ser condenado, pois a lei não tem poder algum sobre um morto. E esse que tem de morrer sou eu, para que em mim possa viver aquele que ressuscitou. Por isso, me nego a mim mesmo, para dar lugar ao Cristo vivo em mim. Aquele que foi condenado já o não pode ser outra vez, porque cumpriu a lei integralmente.

Assim sendo, posso confessar que "já estou crucificado com Cristo, e vivo, não mais eu, mas Cristo vivem em mim, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim." Embora seja um criminoso, porque matei um homem santo, não posso ser condenado porque já não vivo. E aquele que agora vive em mim é santo e não merece condenação alguma.

Agradeço, meu bom Senhor, tão grande amor e a salvação.

Abril 15

ACÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Leitura: Isaías 11:1-10

"E repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor." (v. 2)

Reflexão

Neste capítulo de Isaías temos uma maravilhosa previsão da pessoa e da obra do nosso Salvador. Provavelmente nenhum outro capítulo no Antigo Testamento define tão perfeitamente o sétuplo trabalho do Espírito de Deus. O renovo de Jessé, que parecia ter sido cortado pela raiz, iria contudo aparecer como Messias. Ele foi concebido e assistido pelo Espírito Santo em todo o seu ministério, comprovado tanto pela vida como pelos feitos realizados em favor da humanidade.

As sete características do Espírito de Deus, que encimam esta meditação, foram sempre manifestadas pelo Senhor Jesus Cristo no seu relacionamento com as pessoas do seu tempo. Com o espírito de sabedoria ensinava como nenhum outro. Com o espírito de entendimento podia compreender plenamente o espírito humano. O espírito de conselho ajudava-o a aconselhar como ninguém. O espírito de fortaleza possibilitou-lhe vencer todos os obstáculos. Com o espírito de conhecimento podia ler os pensamentos humanos. O espírito de temor contribuiu para reverenciar o Pai, sendo obediente aos planos instituídos sem falha alguma. E finalmente disse: "Está consumado."

Este é o nosso Messias, o Amigo dos pecadores, o Rei dos judeus e o Salvador do mundo. Ele foi ungido com o Espírito Santo para o cumprimento eficaz do seu ministério. E nós, seus discípulos, somos igualmente ungidos para o cumprimento eficaz do nosso ministério. A nossa entrada no seu corpo providenciou-nos esta unção a fim de vivermos unidos e servirmos no mesmo espírito. Assim seja.

Abril 16

O MEU ADVOGADO

Leitura: 1 João 2:1-11

"Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; mas, se alguém pecar temos um Advogado perante o Pai, Jesus Cristo o justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo." (vv. 1, 2)

Reflexão

O pecado é uma realidade que domina a sociedade nas formas mais diversas. Todas as pessoas estão sujeitas à influência do pecado, mesmo aqueles que já são cristãos. Ninguém escapa a esta praga maligna, cujo vírus foi introduzido pelo nosso maior inimigo, Satanás. É esse vírus que nos impele a realizar ações perversas prejudiciais à sociedade e a nós mesmos. Além disso, impede a glória que é devida a Deus. E existe uma única maneira de combatê-lo.

É preciso estar vacinado pela fé no sangue de Cristo, vertido no Calvário em nosso favor. Primeiro, quem crê no valor desse precioso sangue fica livre da condenação declarada. Segundo, tem possibilidade de vencer o impulso do pecado. Mas, ainda que ceda à maligna tentação, o apóstolo assevera que Cristo é o nosso Advogado diante do Pai, e que intercede por nós para que não sejamos condenados.

É conveniente não viver no pecado, mas se houver alguma falta, Ele é misericordioso para nos ajudar. Cristo está como nosso Mediador perante o Pai. Quando formos assaltados pelo iníquo vírus, usemos fé no seu sangue e apresentemos a Ele o nosso problema, que será resolvido. Um trecho de João diz que "se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça." Assim seja.

Abril 17

NÃO AMAR O MUNDO

Leitura: 1 João 2:12-18

"Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.." vv. 15)

Reflexão

A nova criatura, regenerada e transformada pelo poder do Espírito Santo, não quer submeter-se mais aos impulsos da carne para cometer toda a espécie de iniquidades. Não estamos dispostos a colocar os membros do nosso corpo ao serviço da injustiça. Agora pertencemos a uma família espiritual e celestial, com interesses puros e adequados ao carácter do nosso Pai. Os nossos pensamentos são puros, as conversas sãs, e as ações justas. Não estamos cá para prejudicar seja quem for. A nossa missão é abençoar todos sem qualquer distinção.

Os filhos de Deus assumem um comportamento diferente daquele que tinham antes do compromisso com Cristo. E só dessa forma provamos a nossa filiação divina. Eis o que Jesus disse sobre isto: "Bem-aventurados os pacificadores porque eles serão chamados filhos de Deus." E Paulo ensina: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus." E continua: "Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas, para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus imaculados no meio de uma geração corrupta e perversa, entre a qual resplandeceis como luminárias no mundo".

O amor do filho de Deus concentra-se em fatores espirituais e morais que honram o Pai celestial. A sua vida gira à volta deste binómio, de forma que todas as ações sejam realizadas para glória de Deus. Por conseguinte, o nosso amor deve ter Deus como objeto principal, e, por inerência, as suas criaturas, o nosso próximo, sem qualquer distinção. Assim seja.

Abril 18

CONQUISTADOS PELO AMOR

Leitura: João 12:23-33

"E eu, quando for levantado da terra todos atrairei a mim. Dizia isto significando de que modo havia de morrer." (vv. 32, 33)

Reflexão

O nosso rei Afonso Henriques conquistou fortalezas pela força das armas. Mas o nosso salvador Jesus Cristo tem conquistado pessoas pela força do amor. As armas podem ser poderosas na destruição, mas o amor é mais poderoso na reconstrução. Eu também fui atraído e conquistado por esta força invencível. Agora estou sendo reconstruído à semelhança do meu Senhor que me libertou para lhe pertencer.

Existem três importantes fatores na experiência de Jesus que contribuem para a sua forte atração sobre nós. O primeiro é a sua morte exemplar, conforme relatada nas Escrituras Sagradas. Sendo Ele isento de pecado, não cometeu mal algum digno de morte. Porém, ao assumir o meu pecado, foi condenado em meu lugar. Isso só podia ter acontecido devido ao seu grande amor por mim. Isto cativou-me de modo a entregar-me a Ele incondicionalmente.

O segundo fator é a sua ressurreição. Apesar de ter sido colocado no túmulo cerrado por uma grande pedra e guardado por soldados, nada o conteve ali. Os soldados ficaram impotentes, a pedra foi removida, e Ele saiu da tumba, vencendo a própria morte. Isto cativa-me para viver perto dele e fazer o que lhe agrada. Além disso, cativa-me a ideia de que também ressuscitarei para viver eternamente com Ele.

O terceiro é a sua ascensão. Ele regressou ao Lar, a fim de preparar-nos um lugar para a eternidade. Assim, também os cristãos ascenderão a esse lugar, a fim de ficarem junto dele para sempre. Do princípio ao fim, só vemos amor pela humanidade e grande interesse em ter-nos à Sua volta. Que amor!

Abril 19

CONVITE AOS OPRIMIDOS

Leitura: Mateus 11:25-30

"Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas." (vv. 28, 29)

Reflexão

Jesus agradece ao Pai pelo facto de revelar o mistério do reino dos céus aos pobres e humildes, porque aos tais pertence. Isto não significa desprezo pelos ricos, nem pelos sábios, é antes uma clara indicação de que é mais fácil os pobres e humildes aceitarem a mensagem do reino. Estes têm sido oprimidos e explorados, e careciam dum libertador que lhes concedesse estatuto diferente.

Então, apareceu Jesus para libertar os oprimidos, pregando o evangelho do reino e fazendo este convite: "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." Eu era um dos cansados e oprimidos neste vale de lágrimas, mas aceitei o convite que me foi feito e fiquei livre da tirania deste mundo e de satanás. Quando Cristo liberta, há verdadeira liberdade, não existe mais opressão.

O jugo que Ele tem para nós não é pesado, pois consta de regras simples e leves, baseadas no seu amor eterno. O amor é a fonte da verdadeira liberdade; jamais oprime nem sobrecarrega os indivíduos com cargas insuportáveis. O amor ensina as normas do bom viver para que a vida não seja um fardo impossível de levar, mas uma fonte de prazer que serve de glória para Deus.

Simplesmente temos que aprender as normas da vida cristã normal, a fim de sermos bem sucedidos, apesar de algumas dificuldades inerentes à natureza humana. Porque o seu jugo é suave e o seu fardo é leve. Assim seja.

Abril 20

OS NOSSOS RECURSOS

Leitura: Hebreus: 13:1-9

"Seja a vossa vida isenta de ganância, contentando-vos com o que tendes porque ele mesmo disse: Não te deixarei, nem te desampararei. De modo que com plena confiança digamos: O Senhor é quem me ajuda, não temerei o que me poderá fazer o homem." (vv. 5, 6)

Reflexão

A nossa leitura de hoje contém normas simples de vida, a que convém dar crédito, a fim de sermos bem sucedidos. O nosso Deus, ao criar o universo, instituiu leis adequadas ao correto percurso orbital. As suas criaturas haveriam igualmente de ser geridas por leis apropriadas, a fim de não andarem aos encontros umas às outras. Agiremos bem se não desprezarmos qualquer item declarado nas Sagradas Escrituras.

O amor fraternal é o principal e a mola que faz mover a engrenagem da vida de maneira digna. Paulo ensina que o amor é o cumprimento de toda a lei. No amor há todos os recursos para uma vivência correta, visto que não prejudica, só edifica. O amor só faz bem, mesmo aos inimigos. Então, sejamos bons hospedeiros porque podemos albergar anjos.

Sejamos benévolos para os presos e maltratados, como se fôssemos nós em seu lugar, e receberemos a recompensa do Senhor Jesus. Honremos o matrimónio de forma que Deus seja honrado e glorificado pelo nosso porte, e seremos abençoados. Evitemos ser gananciosos e avaros, se queremos ter uma vida limpa. Sobretudo, confiemos em nossos próprios recursos e na provisão divina para suprir as nossas necessidades diárias. Deus é o nosso socorro.

Oração: Meu Deus, agradeço por poder confiar em Teu socorro constante. Enche-me do Teu amor para fazer bem a todos, e livra-me das ignóbeis ganância e avareza. Amém.

Abril 21

O SERVIÇO MÚTUO

Leitura: João 13:1-12

"Respondeu-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Replicou-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo. Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça." (vv. 8, 9)

Reflexão

Visto que Jesus voltaria brevemente ao céu, para junto do Pai, Ele ensinou mais uma importante lição sobre o serviço mútuo. Uma vez que ninguém tivera esse cuidado antes de se sentarem à mesa, o soberano Senhor toma a posição de escravo e começa a lavar os pés aos discípulos. Pedro foi o primeiro a reagir, rejeitando decisivamente a ação do seu Mestre. Mas ouviu do Senhor, "se te não lavar não tens parte comigo."

Confrontado com aquela negativa, Simão respondeu que queria uma lavagem completa. A cabeça, as mãos e os pés andavam descobertos e estavam contaminados de pó. Aquilo que está sujo precisa de ser lavado. Então, todos aceitaram a purificação efectuada por Jesus. Finalmente, perguntou se tinham entendido a lição. E nós, compreendemo-la? Que significa ela para mim? Que todos estamos sujos porque não temos feito o que devíamos.

A resposta é que devemos servir uns aos outros segundo as necessidades contemporâneas, mesmo no mais humilde serviço. Ninguém é importante o suficiente para que não possa ser útil em tempo de dificuldade. Aliás, a importância dos indivíduos mede-se pela sua utilidade ao serviço do seu próximo. Esta é a lição do Mestre Jesus. Convém aprendê-la e praticá-la a fim de passarmos no teste e recebermos o galardão prometido.

Oração: Obrigado/a meu bom Senhor pela excelente lição que nos foi entregue com o nobre exemplo de Cristo à mesa. Ajuda-me a aprender e a praticá-la com o meu próximo. Amém.

Abril 22

AMOR AOS INIMIGOS

Leitura: Lucas 6:27-38

"Amai, porém, a vossos inimigos, fazei bem e emprestai nunca desanimando, e grande será a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para os ingratos e maus." (v. 35)

Reflexão

Deus deu-nos um grande exemplo de amor aos inimigos quando entregou o seu único Filho à morte pelos pecadores. Jesus demonstrou igualmente o seu amor, ao dar sua vida santa, imaculada, pelos rebeldes, de costas voltadas em sinal de rejeição. Quem o merecia? Ninguém era digno de tal sacrifício, nem mesmo os melhores da sociedade. Mas, apesar disso, Ele o fez com muito amor.

O Senhor não nos pede algo que Ele já não tenha feito. Jesus ensinava sempre com exemplos vivos da vida real para que a lição ficasse bem gravada na mente e no coração. Enquanto a mente nos recorda, o coração impele-nos à prática da justiça. Não basta ter conhecimento das normas da vida cristã, é preciso que o amor existente no coração nos leve a praticar as respetivas ações.

O amor de Deus está enchendo nossos corações mediante o Espírito Santo recebido pela fé e a Palavra de Deus lida diariamente. Se não tiver este amor, devo recorrer ao Pai celestial e suplicar-lhe o suficiente para agir em conformidade com o Seu coração. Embora o Espírito Santo testemunhe dentro de mim, que sou filho de Deus, desta forma prática comprovarei ao mundo que sou realmente Seu filho e terei a Sua infalível recompensa.

Oração: Obrigado/a meu Pai celestial porque me amas de tal maneira. Ajuda-me a amar todos da mesma maneira. Amém.

Abril 23

O JUÍZO APRESSADO

Leitura: Lucas 6:39-49

"Como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita! tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão." (v. 42)

Reflexão

Visto que temos de amar os inimigos e agir em conformidade com o amor, qual deve ser o nosso comportamento com os irmãos, filhos do mesmo Pai do céu? Jesus dá-nos a devida instrução mediante uma simples parábola. Um cego não pode guiar outro cego. Isto é, quem está em condições de apontar defeitos ao seu irmão? Ou doutra maneira: Quem não tem pecado para que atire a primeira pedra?

Entre os mortais só houve um que não pecou, e esse não veio para condenar, mas para salvar. Como cristão, devo primeiro cuidar de mim mesmo, e só depois de me corrigir estarei em condições de ajudar o meu irmão a libertar-se do seu problema. Quando uma árvore não dá bom fruto deve ser enxertada com uma de melhor qualidade para termos bom fruto. E a árvore de boa qualidade para a respetiva enxertia é Jesus Cristo. O seu alimento vai produzir fruto novo e abundante para glória do lavrador.

Um ótimo exemplo do cristão sábio foi deixado pelo Senhor, logo a seguir no versículo quarenta e oito. É aquele cuja vida está sendo edificada sobre a rocha, o Cristo ressurreto, cujo fundamento jamais é abalado. Enquanto estamos n'Ele permaneceremos seguros, e não há tremor que nos abale. Portanto, não critiquemos, mas ajudemos qualquer irmão a edificar a sua vida sobre a instrução de Cristo, e todos seremos abençoados. Assim seja.

Abril 24

QUE É A VERDADE

Leitura: João 18:37-40

"Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade? E dito isto, de novo saiu a ter com os judeus e disse-lhes: Não acho nele crime algum." (v. 38)

Reflexão

Todos andam à procura da verdade, mas parece que cada um tem um ponto de vista pessoal acerca da verdade. Ou seja, aquilo que servir os seus interesses pessoais, isso será a verdade. Porém, a verdade é muito mais que isso, é a realidade concreta dos factos. No nosso caso, as Sagradas Escrituras fornecem a resposta de maneira diferente.

Jesus assegurou que a Palavra de Deus é a verdade. Ela encerra registos dignos de serem atendidos porque foram inspirados por Deus. A Palavra de Deus é de confiança porque não contém erro algum digno de registo. Deus não podia falhar na sua revelação da verdade. Certa vez, Jesus dirigiu-se aos contemporâneos desta forma: "Examinais as Escrituras porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas que dão testemunho de mim."

A Palavra de Deus confirma que Deus é a verdade porque revela a sua verdadeira natureza. Revela que Deus é justiça, e a justiça apoia-se na verdade. A verdade jamais apoiou a mentira. Tudo quanto lemos nas Escrituras sobre Deus é verdade. Elas são a verdade libertadora. Jesus também lhes disse: "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará."

A Bíblia afirma também que Jesus é a verdade. Ele afirmou que veio ao mundo para dar testemunho da verdade. A sua mensagem foi sempre transmitida com verdade, e assegurou que "se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres." Logo, os libertados tornam-se coluna e firmeza da verdade. Então, falemos a verdade com o nosso companheiro. Amém.

Abril 25

A PROMESSA DO PAI

Leitura: Lucas 24:38-53

"Vós sois testemunhas destas coisas. E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade até que do alto sejais revestidos de poder." (vv. 48, 49)

Reflexão

Como discípulos de Cristo, estamos incumbidos de contar a verdade a seu respeito a toda a gente. Também nós fomos nomeados suas testemunhas, a fim de transmitirmos a verdade a respeito da morte, ressurreição e ascensão do Senhor, conforme o relato das Escrituras. Visto que os primeiros cristãos deviam esperar o cumprimento da promessa do Espírito Santo, também nós temos de aguardar que se cumpra a mesma experiência conosco.

Porque, disse Pedro, a promessa é para todos, tantos quantos Deus nosso Senhor chamar. Visto que fomos chamados por Ele, temos direito à mesma promessa e devemos aguardar o seu cumprimento com ansiedade. O Espírito Santo é necessário a todas as testemunhas de Cristo para que o testemunho seja real, porque é Ele que nos inspira a dizer o que convém e com autoridade. É conveniente, portanto, que todos os cristãos sejam batizados no Espírito Santo como são nas águas.

Jesus, antes de ascender, assegurou que não nos deixaria órfãos, ou desamparados, mas que voltaria para nós. E isso aconteceu com a vinda do Seu Espírito para nos acompanhar a cada instante e ajudar no testemunho a transmitir. Embora se encontre à direita do Pai, intercedendo por nós, Cristo está também conosco, guiando as nossas atividades. Ninguém despreze a ação do Espírito Santo e será bem sucedido.

Oração: Meu Senhor, visto que a promessa é para todos, suplico que me concedas constantemente do Teu Espírito para ser uma boa testemunha. Amém.

Abril 26

O ESPÍRITO DA VERDADE

Leitura: João 16:5-14

"Quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas vindouras." (vv. 13, 14)

Reflexão

Jesus já tinha informado os discípulos acerca do seu retorno ao céu, em devido tempo, para não estranharem o acontecimento. Mas parece que eles não entenderam perfeitamente o ensino. Agora repete a lição e confirma a conveniência de regressar para junto do Pai. Pois, se ele não fosse, também o Espírito Consolador não viria; mas se Ele fosse, enviá-lo-ia para ficar conosco para sempre.

Esse Espírito da verdade foi enviado no dia de Pentecostes com uma missão muito especial. Veio para revestir os cristãos de sabedoria e poder para testemunhar do seu Salvador em todo o mundo. O Espírito Santo é magnífico Consolador e excelente Líder para nos guiar em toda a verdade. Ele tem a missão de glorificar Cristo através do procedimento dos seus discípulos.

O Espírito da verdade tem ainda a missão de convencer o mundo do pecado. Jesus convenceu de pecado os acusadores duma mulher com este desafio: "Quem estiver sem pecado atire a primeira pedra." Ninguém lançou uma pedra porque todos se consideraram pecadores.

Esse Espírito convence o mundo da justiça divina, que é segundo a verdade. A justiça de Deus não faz aceção de pessoas, não privilegia seja quem for. Age sempre em conformidade com o direito e a verdade. O Espírito Santo convence o mundo do juízo vindouro, a que todos estão sujeitos, se rejeitarem a salvação de Cristo. Mas quem crê n'Ele já não é julgado nem condenado. Obrigado/a meu Senhor pelo Teu perdão.

Abril 27

A LIDERANÇA DO ESPÍRITO

Leitura: Actos 16:1-15

"e tendo chegado a Mísia tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu... De noite, apareceu a Paulo esta visão: estava ali em pé um homem da Macedónia, que lhe rogava: Passa à Macedónia e ajuda-nos." (vv. 7,9)

Reflexão

A experiência de Paulo serve de ensinamento para nós. Sempre devemos aprender com a experiência dos outros, e este apóstolo do Senhor reúne um rol de experiências enriquecedoras, sendo esta uma delas. Jamais desperdicemos os ensinamentos da vida quotidiana, quer seja nossa ou dos outros. Quando estamos sob a orientação do Espírito Santo, tanto pode permitir como impedir a realização de certas atividades. É desta forma que procede na sua liderança.

Tendo planeado ir para Bitínia, testemunhar do Senhor, o Espírito não lho permitiu, visto haver alguém noutra lugar com interesse especial na Palavra de Deus. Foi então enviado um mensageiro com o convite para viajarem até à Macedónia. Chegaram então a Filipos, primeira cidade europeia naquele distrito, onde estava uma negociante interessada no evangelho de Cristo. O Espírito do Senhor estava guiando os seus servos às pessoas certas, no tempo certo, e com a mensagem certa.

Eles foram sensíveis à direção do Espírito Santo e colheram o fruto da sua sementeira. Lídia não hesitou em convidá-los a entrar na sua casa, onde falaram aos seus familiares, vindo a ser todos batizados. Foi essa igreja europeia que, quando Paulo estava preso em Roma, no seu domicílio, lhe enviou o necessário para sua sobrevivência. O Espírito do Senhor surpreende-nos sempre com ações semelhantes. Por conseguinte, estejamos atentos à sua liderança e jamais desprezemos qualquer sinal da sua ação. Assim seja.

Abril 28

OS DONS DO ESPÍRITO

Leitura: Hebreus 2:1-10

"como escaparemos nós, se descuidarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi depois confirmada pelos que a ouviram, testificando Deus juntamente com eles por sinais e prodígios, e por múltiplos milagres e dons do Espírito Santo distribuídos segundo a sua vontade." (vv. 3, 4)

Reflexão

Observemos com atenção o que foi revelado pelo Espírito Santo, e escrito por santos homens de Deus para nossa orientação, a fim de fortalecer a nossa fé e jamais nos desviarmos. O Espírito do Senhor veio habitar nos crentes e trouxe consigo uma diversidade de dons para distribuir a cada um conforme a sua vontade. Devemos estar disponíveis para receber o que for mais conveniente ao plano divino. Atentemos acuradamente no ensinamento de Paulo incluso a seguir.

"Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para o proveito comum. Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; a outro a operação de milagres; a outro a profecia; a outro o dom de discernir espíritos; a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação de línguas."

Visto que todos os membros do nosso corpo têm uma função designada para o seu bom funcionamento, convém que sejamos revestidos pelo Espírito a fim de recebermos a capacitação adequada para a nossa função no corpo de Cristo. Descubramos o nosso dom para melhor servirmos a Deus. Amém.

Abril 29

VIGIAR O NOSSO CORAÇÃO

Leitura: Hebreus 3:7-19

"Vede, irmãos, que nunca se ache em qualquer de vós um perverso coração de incredulidade para se apartar do Deus vivo; antes exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se enduça pelo engano do pecado;" (vv. 12, 13)

Reflexão

A voz do Espírito Santo é constante dentro de nós, procurando guiar-nos no reto caminho do Senhor rumo à terra prometida. Mas consideremos a séria advertência que é feita, tomando como exemplo a provocação no deserto a caminho de Canaã, quando muitos não tiveram o privilégio de entrar na terra da promessa. Por conseguinte, vigiemos atentamente o nosso coração e não permitamos que desfaleça na fé e nos apartemos do Deus vivo.

Somos mesmo aconselhados a encorajar-nos uns aos outros a prosseguir na carreira cristã até atingirmos a meta final. Somente aí, na Jerusalém celestial, haverá repouso perante o Senhor, que nos libertou da escravidão do pecado. Ao mesmo tempo, examinemos se estamos indo no caminho largo ou no estreito. Pois o Senhor Jesus disse que o largo conduz à perdição, enquanto o estreito leva à vida. E, visto que são poucos os que caminham nele, quero fazer parte desse número.

Jesus Cristo é o caminho da vida, e ninguém vai para junto de Deus senão através d'Ele. Convém, portanto, obedecer à sua orientação, a fim de não correremos o risco de ficar perdidos no labirinto do pecado. Este é o maior obstáculo a vencer se queremos alcançar a promessa de um lar na eternidade. Por isso, eu quero vigiar diariamente o meu coração para o não deixar esfriar e cair na desobediência. Assim seja.

Ajuda-me, Senhor, a manter-me fiel no teu caminho. Amém.

Abril 30

SEJAMOS IMITADORES

Leitura: Hebreus 6:9-20

"E desejamos que cada um de vós mostre o mesmo zelo até ao fim para completa certeza da esperança, para que não vos torneis indolentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdaram as promessas." (vv. 11, 12)

Reflexão

Os atletas executam o seu percurso, fitando constantemente o alvo a atingir. Ninguém pode alterar o seu alvo sob pena de ser penalizado e perder a classificação. Acontece o mesmo com os cristãos. Quando iniciamos a caminhada cristã é com a proposta de olharmos para Cristo constantemente, a qual aceitamos de vontade própria. Portanto, permaneçamos na corrida, olhando para Jesus, autor e consumidor da fé.

Primeiro, devemos imitar o nosso Pai do céu, amando como Ele ama e fazendo o que Ele faria. Está escrito que Deus é amor e que derramou do Seu amor sobre nós para amarmos como Ele. E Jesus disse que seremos seus amigos se fizermos o que Ele manda. O amor é demonstrado por ações correspondentes, assim como o Pai e o Filho comprovaram. Deus amou o mundo que deu o Seu único Filho. O Filho amou o mundo de tal maneira que deu a sua vida por todos.

Sejamos imitadores de Deus como seus filhos queridos. A imitação compreende que o comportamento dos filhos seja semelhante ao de seu pai, para que seja dito 'tal pai tal filho', ou, 'é mesmo o pai chapado'. Claro que, ainda que façamos tudo o que estiver ao nosso alcance; mesmo assim, estamos muito longe de atingir a semelhança do nosso Pai celestial. Mas, sobretudo, tentemos aproximar-nos da imagem de Cristo, que é o reflexo do Pai. O amor ao próximo é, pois, a comprovação prática da nossa filiação divina.

Ajuda-me, Senhor, a amar também os meus inimigos. Amém.